

FREQUÊNCIA DE NEMATOIDES NA REGIÃO CENTRO-OESTE. Frequency of nematodes in the central-west region. Silva, R.G.¹; Alixame, D.²; Nantes M.E.F.³.
¹Pesquisadora Nematologista Fundação Chapadão. ²Trainee do Laboratório de Nematologia. ³Estagiária do Laboratório de Nematologia, Chapadão do Sul-MS. E-mail: Rayanegabriel@fundacaochapadao.com.br

A presença de nematoides nas regiões produtoras do Centro-Oeste vem ocorrendo com elevada frequência. Os níveis populacionais encontrados em diversos levantamentos regionais de nematoides mostram grande disseminação desses fitoparasitas, que vem aumentando ano após ano. Sendo assim, o objetivo do estudo foi verificar a frequência dos principais nematoides que ocorrem na região Centro-Oeste. O levantamento foi realizado pelo laboratório de Nematologia da Fundação Chapadão, em Chapadão do Sul-MS, na safra 2018/2019. Foram recebidas 659 amostras de solo e raízes, sendo realizada a extração conforme Jenkins (1964) e Coolen e D'Herde (1972), respectivamente. As amostras foram oriundas dos estados GO, MS e MT, respectivamente. Foi possível observar que o nematoide com maior distribuição foi *Pratylenchus brachyurus*, ocorrendo em 97% das amostras. Em segundo lugar, o nematoide espiralado *Helicotylenchus* sp., ocorrendo em 93% das amostras. *Heterodera glycines* apareceu com frequência de 40%, enquanto que *Meloidogyne* spp., com 9%, e *Pratylenchus zea*, com 5%. *Helicotylenchus* spp. vêm aumentando no decorrer das safras, certamente causando danos às culturas, de alguma forma. Portanto, o manejo de nematoides deve ser realizado de forma planejada e eficiente para não causar desequilíbrio no solo e multiplicação desordenada de algumas espécies.